

PRINCÍPIO DA ASSUNÇÃO

Esse princípio consiste no ato de assumir sua real condição, ou seja, é quando a pessoa se autoafirma como sendo abstêmia ou adicta. É um princípio muito importante do ponto de vista evolutivo, visto que, ao assumir a condição de adicto, por exemplo, a pessoa sabe o que é e para onde vai. Por outro lado, assumir a condição de abstêmio faz com que a pessoa mude sua postura e passe a buscar pelo caminho da abstinência. O importante nesse princípio é que, se for introduzido na mente do adicto ou abstêmio, faz com que ele assuma sua real condição perante os fatos da vida que estão ocorrendo. A pessoa passa a ser adicto ou abstêmio convicto. O importante desse princípio é que a pessoa assume sua real condição e para de “autoenrolar”. Por isso, o PRINCÍPIO DA ASSUNÇÃO pode ter 04 (quatro) modelos:

- ❖ Nem o adicto e nem seus familiares (codependentes) reconhecem o processo de adicção: **PRINCÍPIO DA DESASSUNÇÃO ABSOLUTA.**
- ❖ Os familiares (coabstêmios) reconhecem o processo de adicção de seu ente querido, mas a pessoa não se autorreconhece como sendo adicta (ou, em casos mais raros, vice-versa): **PRINCÍPIO DA DESASSUNÇÃO RELATIVA.**
- ❖ Assumir a condição de adicto e autorreconhecer o processo de adicção: é quando a pessoa assume que é adicta – **PRINCÍPIO DA ASSUNÇÃO NEGATIVO.**
- ❖ Assumir a condição de abstêmio e autorreconhecer a necessidade de iniciar, manter e evoluir no processo abstêmio: é quando a pessoa assume a responsabilidade pela sua própria abstinência – **PRINCÍPIO DA ASSUNÇÃO POSITIVO.**